



Mais Teias de Linho e Carinho...

No passado dia 13 de abril, a turma 11P6 visitou o Museu de Várzea de Calde, com a identificação de **Casa de Lavoura e Oficina do Linho**, inserido no núcleo histórico da aldeia de Várzea, freguesia de Calde, distrito de Viseu. Este Museu permitiu conhecer características representativas da cultura e dinâmica desta aldeia, sobretudo ligadas à cultura do linho, bem como às atividades identificativas da lavoura tradicional.

Foi possível contactar com duas artesãs da aldeia que, com toda a dedicação e mestria, exemplificaram a arte de fiar o linho e trabalhar com o tear. Os conhecimentos que nos transmitiram foram muito enriquecedores. Relataram as suas vivências associadas à sementeira e transformação do linho, bem como da sua utilização têxtil e medicinal. Vários foram os exemplos sobre a utilização têxtil do linho, no trajar das gentes, nas toalhas e lençóis, até no fabrico de colchões. Relataram ainda a utilização da linhaça para a cura de muitas “maleitas”...

Observámos alguns dos seus trabalhos que, orgulhosamente, descreviam e detalhavam. Falavam da importância de uma tradição, enraizada nas gentes desta aldeia, que gostariam de transmitir e perpetuar nas novas gerações.

Fomos recebidos calorosamente pela coordenadora do Museu e colaboradoras, sendo acompanhados em visita guiada pelo edifício, recolhendo diversas informações relativas ao quotidiano agrícola da região e aos utensílios relacionados com o trabalho da terra e principais *ofícios* de teor artesanal. Percorreram-se diversos compartimentos representativos da estrutura clássica de uma casa de Lavrador, tais como o pátio de serventia, o curral, o lagar, a cozinha tradicional, o lugar do tear. A cozinha destacou-se pelo simbolismo dos costumes à volta da lareira, nos serões frios de inverno, onde as mulheres fiavam...

Em exposição, o **Ciclo do Linho**, permitiu adquirir conhecimentos sobre as diversas fases do trabalho do linho, desde a sementeira até à tecelagem. Ao longo do ano desempenhavam-se várias tarefas, organizando-se o trabalho de acordo com a sazonalidade. As descrições dessas fases do Ciclo de Linho eram acompanhadas com pósteres informativos e utensílios específicos. Cânticos populares associados ao trabalho com o Linho faziam acompanhamento sonoro da exposição, alguns mais ritmados, outros mais calmos, de acordo com o tipo de tarefas executadas.

Agradecemos à Camara Municipal de Viseu o apoio e colaboração na realização desta visita, fundamental para a consecução dos objetivos delineados no projeto Teias de Linho e Carinho.



